



FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI

CNPJ: 01.832.808/0001-06

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Cuiabá – MT, 26 de fevereiro de 2016.

Belisa Souza Maggi
Presidente do Conselho Diretor

Juliana de Lavor Lopes
Secretária Executiva e Membro do Conselho Diretor

**Balço Patrimonial, levantado em 31 de dezembro de 2015.
(Valores expressos em reais – R\$)**

				2015	2014					2015	2014	
ATIVO						PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
CIRCULANTE		Nota Explicativa				CIRCULANTE		Nota Explicativa				
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	11.055.337,62	5.624.151,58			Fornecedores	9	22.913,87	13.144,77			
Outros Créditos	6	5.513,12	7.424,53			Obrigações Trabalhistas e Sociais	9	93.781,63	49.225,08			
Estoques	7	0,00	2.378,77			Obrigações Fiscais	9	4.620,55	733,73			
						Outras Obrigações		0,00	10.000,00			
Total do Ativo Circulante		11.060.850,74	5.633.954,88			Total do Passivo Circulante		121.316,05	73.103,58			
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
Imobilizado	8	734.927,96	903.474,41			Patrimônio Social	10	6.450.075,10	4.867.460,93			
Intangível	8	3.736,54	271,29			Superávit do Exercício	12	5.213.602,19	1.582.614,17			
						Ajuste de Avaliação Patrimonial	11	14.521,90	14.521,90			
Total do ativo não circulante		738.664,50	903.745,70			Total do Patrimônio Líquido		11.678.199,19	6.464.597,00			
TOTAL DO ATIVO		11.799.515,24	6.537.700,58			TOTAL DO PASSIVO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.799.515,24	6.537.700,58			

**Demonstração do Resultado do Período
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (Valores expressos em reais – R\$)**

				2015	2014
		Nota Explicativa			
Receita Operacional Bruta (atividade preponderante, cfe art. 6º do Estatuto Social)				8.102.625,32	4.497.200,30
(-) Deduções da Receita Bruta				--	--
Receita Operacional Líquida		19 e 20		8.102.625,32	4.497.200,30
(-) Custos Operacionais (Lei No. 6.404/76, artigo 187)				3.038.196,52	2.806.077,65
Resultado Bruto. (Lei No. 6.404/76, artigo 187 e ITG 2002)				5.064.428,80	1.691.122,65
(-) Despesas de Custeio				149.173,39	108.508,48
Gerais e Administrativas				251.121,05	234.282,16
Depreciações e Amortizações		8		99.025,40	128.687,52
Resultado Financeiro Líquido				499.319,84	254.461,20
Superávit/Déficit do Exercício				5.213.602,19	1.582.614,17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (Valores expressos em reais – R\$)

Histórico	Nota Explicativa	Patrimônio Social	Superávit/Déficit Acumulado	Superávit/Déficit do Exercício	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		4.417.074,01	0,00	450.386,92	14.521,90	4.881.982,83
Incorporação ao Patrimônio Social		450.386,92	0,00	-450.386,92	0,00	0,00
Superávit do Exercício de 2014		--	--	1.582.614,17		1.582.614,17
Saldos em 31 de Dezembro de 2014		4.867.460,93	0,00	1.582.614,17	14.521,90	6.464.597,00
Incorporação ao Patrimônio Social		1.582.614,17	0,00	-1.582.614,17	0,00	0,00
Superávit do Exercício de 2015		--	--	5.213.602,19		5.213.602,19
Saldos em 31 de Dezembro de 2015		6.450.075,10	0,00	5.213.602,19	14.521,90	11.678.199,19

Demonstração do Valor Adicionado Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (Valores expressos em reais – R\$)

(Em R\$)		2015	%	2014	%
	Nota Explic				
1. RECEITAS		8.742.980,13		4.832.464,10	
Receitas de Doações e Apoio a projetos	19	7.929.545,08		4.407.144,40	
Outras Receitas		173.080,24		71.598,37	
Receitas Financeiras		640.354,81		335.263,80	
Receitas Não Operacionais		0,00		18.457,53	
2. CUSTOS DE PRODUÇÃO		0,00		0,00	
Custos de Produção Bebidas a Base de Soja		0,00		0,00	
Custos de Produção Derivados de Soja		0,00		0,00	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO		8.742.980,13		4.832.464,10	
RETENÇÕES		99.025,40		128.687,52	
Depreciação e Amortização	8	99.025,40		128.687,52	
4. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		8.643.954,73		4.703.776,58	
5. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		0,00		0,00	
Ganhos na venda ou baixa do imobilizado		0,00		0,00	
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		8.643.954,73		4.703.776,58	
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		8.643.954,73	100	4.703.776,58	100
Despesas com Pessoal		1.184.455,07	13,70	932.425,25	19,82
Serviços de Terceiros		1.148.021,10	13,28	984.051,87	20,92
Encargos e Tributos de Terceiros		9.005,01	0,10	6.022,63	0,13
Apoio a Projetos Culturais, Ambientais, Sociais		214.543,39	2,48	258.143,02	5,49
Apoio, Parceria Continua a Instituições		64.985,24	0,75	192.826,00	4,10
Projeto, Sociais, Culturais, Ambientais da FAM		223.572,14	2,59	222.661,61	4,73
Despesas de Viagens		193.614,57	2,24	209.947,27	4,46
Despesas Administrativas		120.219,57	1,39	148.426,94	3,16
Despesas com Tributos, Taxas e Multas		7.977,39	0,09	8.215,32	0,17
Despesas Financeiras		141.034,97	1,63	80.802,60	1,72
Despesas com Seguros		8.262,33	0,10	11.294,13	0,24
Outras Despesas		114.661,76	1,33	66.345,77	1,41
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		5.213.602,19	60,32	1.582.614,17	33,65

Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Indireto
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (Valores expressos em reais – R\$)

		2015	2014
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS			
	Nota Explicativa		
Superávit do Exercício			
Superávit do Exercício	12	5.213.602,19	1.582.614,17
(+) Depreciação e Amortização	8	99.025,40	128.687,52
(-) Ganho de Capital na Venda do Imobilizado		-	(18.500,00)
Superávit do Exercício Ajustado:		5.312.627,59	1.692.801,69
Acréscimo/Decréscimo do AC + ANC			
(+/-) Estoques	7	2.378,77	145.209,62
(+/-) Créditos a Receber	6	279,00	(279,00)
(+/-) Despesas Antecipadas	6	1.632,41	(2.678,36)
Total de Acréscimo/Decréscimo do AC + ANC		4.290,18	142.252,26
Acréscimo/Decréscimo do PC + PNC			
(+/-) Fornecedores	9	9.769,10	4.357,36
(+/-) Obrigações Trabalhistas, Sociais e Fiscais	9	11.941,40	13.479,23
(+/-) variação da Provisão de Férias e Encargos	9	32.615,15	(18.992,75)
(+/-) Obrigações Vinculadas a Fiscais e Tributárias	9	3.886,82	430,08
(+/-) Outras Obrigações	9	(10.000,00)	10.000,00
Total de Acréscimo/Decréscimo do PC + PNC		48.212,47	9.273,92
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		5.365.130,24	1.844.327,87
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(+/-) Recebimento pela venda do imobilizado	8	-	18.500,00
(+/-) Imobilizado - adições	8	(46.227,19)	(120.671,09)
(+/-) Imobilizado - baixas	8	112.282,99	62.779,58
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		66.055,80	(39.391,51)
TOTAL DAS ATIVIDADES (1 + 2 + 3)		5.431.186,04	1.804.936,36
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA			
Saldo no Início do Exercício	5	5.624.151,58	3.819.215,22
Saldo no final do Exercício	5	11.055.337,62	5.624.151,58

Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (Valores expressos em reais – R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação André e Lucia Maggi é uma instituição sem fins econômicos e lucrativos, criada em Assembleia Geral realizada em 17 de fevereiro de 1997, sua escritura pública de constituição foi lavrada no Cartório do 1º Ofício de Notas e Registros da Comarca de Tangará da Serra/MT, sob o nº 440, folha 236 do Livro A-3, em 07 de março de 1997. Seu foco de atuação está direcionado para a promoção do desenvolvimento social, atuando, prioritariamente, em parceria com instituições nacionais e internacionais nestes projetos. Possui Título de Utilidade Pública Federal, conforme Portaria nº 509 de 05 de março de 2007, o Título de Utilidade Pública Estadual, conforme lei nº 6.938 de 15 de outubro de 1997 e Título de Utilidade Pública Municipal, conforme Lei n.º 4.635 de 12 de setembro de 2005.

São finalidades Institucionais estatutária, conforme artigo 6:

- I. Estimular atividade de pesquisa nas áreas de educação, saúde e assistência social;
- II. Realizar pesquisas, estudos, programas e projetos nas áreas de desenvolvimento social e da saúde, desenvolvimento econômico, agropecuário, agroindústria, com reflexos na comunidade em geral.
- III. Promover, apoiar e incentivar ações nas áreas da educação da infância e adolescência, cultura, saúde, assistência social, recreação e esporte estudantil, proporcionando integral desenvolvimento da coletividade, do bem comum, no interesse social.
- IV. Promover a defesa, preservação, conservação e recuperação do Meio Ambiente;
- V. Promover cursos, palestras, congressos, seminários, simpósios e conferências;
- VI. Prestar qualquer tipo de apoio a outras instituições e iniciativas, apoiando, reconhecendo e premiando as melhores práticas sociais e de gestão;
- VII. Apoiar instituições com objetivos congêneres ou afins, através de formalização de parcerias de colaboração ou convênios, promovendo atividades com outras instituições, mantendo intercâmbios técnicos ou científicos, educacionais, culturais, assistenciais, beneficentes e informativas e quaisquer outros;

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2015, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC Nº. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26 R3), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos

específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

3. FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL - (Resolução CFC Nº 1.330/11 - NBC ITG 2000)

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados aos respectivos documentos de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A entidade manter em boa ordem a documentação contábil.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26 R3) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.
- b) **Aplicações de Liquidez Imediata** – As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço;
- c) **Estoques Resolução CFC No. 1.170/09 (NBC TG 16)** – Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. A movimentação registrada no exercício de 2015 foi de R\$ 2.378,77 (Dois mil trezentos e setenta e oito reais e setenta e sete centavos), onde ocorreram as doações dos bens para entidade que atuam com objetivos congêneres aos da Fundação André e Lucia Maggi.
- d) **Imobilizado** – Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota 08 e leva em consideração vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC No). 1.177/09 (NBC – TG 27). Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.
- e) **Passivo Circulante e Não Circulante** – Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. – **Provisões** – Uma provisão é

reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

- f) **Prazos** – Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.
- g) **Provisão de Férias e Encargos** – Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.
- h) **Provisão de 13º Salário e Encargos** – Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço.
- i) **As Despesas e as Receitas** – Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.
- j) **Apuração do Resultado** – O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.
- k) **Estimativas contábeis** – A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do Ativo imobilizado, Provisão para Devedores Duvidosos, Provisão para Contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Referem-se aos valores de disponibilidade imediata mantidos em tesouraria e instituições financeiras, segue valores:

Contas	2015	2014
Caixa	0,00	11.848,58
Bancos-Conta Movimento	207.907,99	43.761,61
Aplicações Financeiras	10.844.710,84	5.568.541,39
Fundo Fixo	2.718,79	0,00
Saldos Totais em Reais	11.055.337,62	5.624.151,58

6. OUTROS CRÉDITOS

Este grupo é composto pelos seguros e serviços contratados, cujo período de vigência beneficia o exercício seguinte e estão representadas pelo seu valor nominal:

Contas	2015	2014
Despesas Antecipadas	5.513,12	7.424,53
Saldos Totais em Reais	5.513,12	7.424,53

7. ESTOQUES (Resolução CFC No. 1.170/09 NBC TG 16)

Os estoques foram integralmente doados para instituição que possui o objetivo congênere ao da Fundação André e Lucia Maggi, tendo o saldo zerado até a data do balanço. A composição dos estoques é a seguinte:

Descrição	2015	2014
Estoques	0,00	2.378,77
Estoque Peças de Manutenção e Reposição	0,00	2.378,77
Estoque Produto para Doação	0,00	0,00

8. ATIVO NÃO-CIRCULANTE: IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Os ativos Imobilizados e Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação do período, originando o valor líquido contábil.

O valor de recuperação dos bens e direitos do imobilizado e intangível são periodicamente avaliados para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios das taxas de depreciação na finalidade de atender a Lei 11.638/07, Deliberação CVM 583/2009, Deliberação CVM 644/2010, Resolução do CFC Nº 1.177/2009 (NBC TG 27 R3 e Resolução do CFC Nº 1.330/10, NBC TG 04).

Rubricas	Qtde. Bens	Taxa Anual	2015	2014
Terrenos	7	N/A	39.195,28	39.195,28
Edificações	3	4% a.a	699.637,88	699.637,88
Máquinas e Equipamentos	80	10% a.a	145.773,70	386.739,38
Equipamentos de Informatica	88	10% a.a	189.521,17	195.673,76
Móveis e Utensílios	175	10% a.a	121.920,33	113.651,32
Veículos	2	20% a.a	74.427,69	74.427,69
Equipamentos Audiovisuais	100	10% a.a	87.345,70	82.678,07
(-)Depreciação Acumulada			-622.893,79	-688.528,97
Imobilizado líquido,em reais			734.927,96	903.474,41

Rubricas	Qtde. Bens	Taxa Anual	2015	2014
Software	14	20% a.a	40.621,40	36.673,76
(-) Amortização Acumulada			-36.884,86	-36.402,47
Imobilizado líquido,em reais			3.736,54	271,29
Total do Ativo Não Circulante			738.664,50	903.745,70

9. PASSIVO CIRCULANTE (Obrigações a Curto Prazo)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de fornecedores em geral, obrigações fiscais-empregatícias, tributárias e outras obrigações, bem como as provisões sociais. Segue composição do Passivo Circulante:

Descrição	2015	2014
Vinc. Fornecimento de Mat. E Ser	22.913,87	13.144,77
Fornecedores	22.913,87	13.144,77
Obrigações Trabalhista e Sociais	45.572,86	33.631,46
FGTS	8.164,80	7.140,65
INSS	29.343,33	22.501,66
PIS	1.251,19	1.061,06
IRRF	6.813,54	2.868,09
Contr Sindical	0,00	60,00
Obrigações Fiscais	4.620,55	733,73
IRRF	348,16	297,52
ISS a Recolher	2.363,98	436,21
PIS/COFINS/CSLL	572,62	0,00
INSS	1.335,79	0,00
Provisões Trabalhistas	48.208,77	15.593,62
Férias	35.240,45	11.398,96
Encargos sobre Férias	12.968,32	4.194,66
Outras Obrigações	0,00	10.000,00
Obrigações com Contingências Ju	0,00	10.000,00
Total em reais	121.316,05	73.103,58

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do Superávit do Exercício de R\$ 5.213.602,19 (Cinco milhões duzentos e treze mil seiscentos e dois reais e dezenove centavos), os bens recebidos através do ajuste de avaliação patrimonial considerados, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação e preço de mercado.

11. AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Em consonância com a Resolução 1.159/09 (CTG 2000) e a Lei 11.638/07 a criação da conta Ajuste de Avaliação Patrimonial faz parte do Patrimônio Líquido como um grupo especial, uma vez que os valores nela contabilizados não transitaram pelo resultado e são referentes a exercícios anteriores.

12. RESULTADO DO EXERCÍCIO

O Superávit do exercício de 2015 foi de 5.213.602,19 (Cinco milhões duzentos e treze mil seiscentos e dois reais e dezenove centavos) e consta incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 15, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

13. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC nº 1.152/2009, que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução/CFC Nº 1.296/10, que aprovou a NBC T 03 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO. As rubricas contábeis que compõem o saldo das Atividades de Investimentos são as seguintes:

Atividades de Investimentos	2015	2014
Recebimento pela venda do imot	0,00	18.500,00
Imobilizado – Adições	-46.227,19	-120.671,08
Imobilizado – Baixas	112.282,99	62.779,58
TOTAL	66.055,80	-39.391,50

14. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

A Demonstração do Valor Adicionado foi elaborada em conformidade com a Resolução do CFC Nº. 1.138/2008 (alterada pela Resolução CFC 1.162/2009) que aprovou a NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado e também de acordo com a Resolução 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13.

15. COBERTURA DE SEGUROS

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade.

Os valores segurados são definidos pela Administração da Entidade em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso.

Modalidade	Valor Contábil	Valor Contábil
Edificações	463.100,24	491.085,68
Veículos	23.436,69	30.290,61

16. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

A Entidade revisou o valor contábil líquido dos ativos em relação ao seu valor justo com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, conforme previsto na Lei No. 11.638/07, Deliberação da CVM No. 527, Resolução 1.292/10 que aprova (NBC TG 01). Quando tais evidências são identificadas (o que não foi o caso em 2015), e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A Administração para efetuar esse TESTE avaliou se existe alguma necessidade de desvalorização dos ativos utilizados como indicações a análise das principais fontes externas e internas que possam interferir na recuperabilidade dos ativos operacionais da Entidade, e assim desenvolvendo uma análise da evolução dos principais indicadores de geração de Receita, Caixa, Crescimento e Retorno de Investimentos dos últimos três (2012, 2013 e 2014) exercícios sociais, mais o exercício em curso (2015) e projeções futuras (2016, 2017 e 2018).

Concluimos que ambos os métodos ou critérios tanto pelo valor líquido de venda e valor líquido de uso utilizado demonstraram que o valor líquido contábil está a menor que o valor justo estimado, e por este motivo não é necessário qualquer lançamento contábil para redução dos valores contabilizados, e assim não foi necessário constituir provisões para recuperação de ativos imobilizado e intangível do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

17. AJUSTE AO VALOR PRESENTE (Resolução do CFC No). 1.151/09 (NBC TG 12)

Em cumprimento a Resolução CFC Nº 1.151/09 (NBC TG 12) e a Lei 11.638/07 a Entidade não efetuou o ajuste de valor presente das contas de Ativos e Passivos Circulantes (saldos de curto prazo), pois a sua Administração entendeu que tais fatos não representam efeitos relevantes.

Ainda em atendimento as legislações supracitadas a Entidade deve efetuar o Ajuste Valor Presente (AVP) em todos os elementos integrantes do ativo e passivo, quando decorrentes de operações de longo prazo. O valor presente representa o valor de um direito ou obrigação descontada as taxas,

possivelmente de mercado, implícitas em seu valor original, buscando-se registrar essas taxas como despesas ou receitas financeiras. Ao analisarmos os saldos contábeis (operações e/ou critério da essência sobre a forma) dos itens que estão compondo os ativos e passivos não circulantes da Entidade, a Administração entendeu que não foi necessário efetuar o Ajuste ao Valor Presente, pois essas rubricas (elementos dos ativos e passivos não circulantes) não se enquadram nos critérios de aplicação e mensuração da Resolução CFC Nº 1.151/09 que aprova NBC TG 12.

18. ISENÇÃO TRIBUTÁRIA

A ENTIDADE é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea “C” e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, e também é isenta à incidência das Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido por força da Lei No. 9.532/97; Lei No. 12.101/09, alterada pela Lei 12.868/13 e Decreto 8.242/14.

19. DOAÇÕES RECEBIDAS

Eventualmente, a Entidade recebe doações de pessoas jurídicas, previstas no seu Estatuto Social, artigo 6º, conforme demonstrativo em anexo:

Exercício	Valor Recebido
2015	7.929.545,08
2014	4.407.144,40
TOTAL	12.336.689,48

20. OUTRAS RECEITAS / DESPESAS (Fatos Extraordinários)

Conforme a Resolução CFC Nº 1.152/09 que aprova NBC TG 13 e 1.157/09 que aprova CTG 02 e a Medida Provisória No. 449/08 (atual Lei 11.941/09) as receitas e despesas não operacionais foram classificadas no Grupo “Outras Receitas / Despesas” no grupo operacional e não após a linha do “resultado operacional”. Abaixo descrevemos os valores que compõem este grupo:

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	2015	2014
3.1.02	Outras Receitas	173.080,24	71.598,37
4.2	Outras Despesas	114.661,76	66.388,24

21. ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI

Em 2015 a Fundação continuou na dos processos de implantação das Diretrizes Estratégicas aprovadas para o período de 2014 a 2018, com a visão de “Transformar pessoas e comunidades para o desenvolvimento sustentável” e tendo como missão a tarefa de “Contribuir para o desenvolvimento local e humano” nas comunidades onde atua.

Através dos recursos financeiros captados do setor privado a Fundação atingiu suas finalidades desenvolvendo diversos programas, projetos e ações. Destacamos os seguintes eixos, ações e projetos encerrados 2015:

(i) Eixo Desenvolvimento das pessoas: são projetos voltados para o desenvolvimento das pessoas, iniciando pela identificação do potencial humano nos locais onde atuamos, fortalecendo e transformando realidades. Os projetos deste eixo são: Casa Maggica, Centro Cultural Velha Serpa, Jovens Bailarinos, Valorização de talentos.

(ii) Eixo Desenvolvimento das comunidades: são projetos voltados a trabalhar com lideranças e instituições locais num processo de identificação, escuta, fortalecimento das redes e capacitação. O grande objetivo com esse trabalho é fazer com que as instituições sociais ampliem seu impacto social junto às comunidades em que atua. Os projetos deste eixo são: Transformar, Aproxima e Potencializa.

(iii) Eixo parcerias: são projetos voltados a discutir junto a parceiros institucionais o tema “Investimento Social Privado” de forma qualificada, criando novas tecnologias sociais, ampliando o número de projetos desenvolvidos e potencializando os resultados. Projetos: Vem Comigo, Imaggine e Convênio com Universidades.

(iv) Diagnóstico sobre a Governança da organização: atuamos em 2015 com a proposta de revisitar os processos de Governança já existentes na Fundação e de reestruturar políticas e normas que garantam cada vez mais o processo de transparência e eficácia das informações.

(v) Seleção Pública de Projetos Sociais – Criado em 2007 e encerrado oficialmente em 2015. O projeto apoiou financeiramente organizações sociais, através de editais públicos anuais, projetos que apresentassem alinhamento com um ou mais Objetivos do Milênio. [Atividades com representantes das organizações participantes da última edição da SPP]. Durante os 7 anos de existência da SPP, foram apoiadas financeiramente 72 instituições no total, sendo 124.000 beneficiários diretos e 496.000 beneficiários indiretos. Em 2015, foi realizado o evento oficial de encerramento deste projeto que se desdobra em outras duas formas de ação e projetos: Transformar e Prêmio Fundação André e Lucia Maggi.

Descrição	2015	2014
FUND. ANDRE E LUCIA MAGGI - MATRIZ	2.951.880,46	2.460.579,05
Administrativo	1.077.775,81	629.940,99
Programa Formação Jovens Bailarinos	64.629,96	114.601,34
Apae Rondonópolis	20.684,13	12.601,91
Creches Rondonópolis	11.663,27	7.745,15
Seleção Pública De Projetos	181.378,88	291.310,46
Programa Apoio Instituições Sociais	0,00	7.000,00
Ações Pontuais	0,00	1.198,61
Casa Maggíca	641.069,47	667.139,32
Produtores Responsaveis Aumentam Desenvolvimento Local	437.967,23	167.823,05
Programa de Parcerias	3.281,36	0,00
Implantação de Avaliação dos Impactos dos Programas e Projetos	0,00	163.505,98
Potencializa	147.239,53	48.049,52
Aproxima FAM	0,00	123.253,57
Programa Estratégico de Comunicação	164.865,50	213.570,29
Programa de Engajamento	5.446,13	12.838,86
Escola Vila Itamarati	195.879,19	0,00
FUND. ANDRE E LUCIA MAGGI - ITACOATIARA	501.188,54	499.270,44
Complementação Alimentar	133.132,98	128.855,50
Centro Cultural Velha Serpa	368.055,56	370.414,94
FUND. ANDRE E LUCIA MAGGI - RONDONOPOLIS	43.225,44	259.385,50
Complementação Alimentar	42.683,32	229.636,10
Cozinha Experimental	542,12	29.749,40
FUND. ANDRE E LUCIA MAGGI - SAPEZAL	33.083,50	30.657,41
Parcerias Contínuas	33.083,50	30.657,41
Totais em Reais	3.529.377,94	3.249.892,40

Cuiabá - MT, 31 de dezembro de 2015.

Belisa Souza Maggi
 Presidente do Conselho Diretor
 CPF: 042.697.239-20

Juliana de Lavor Lopes
 Secretária Executiva e Membro do Conselho Diretor
 CPF: 073.251.377-45

Aline de Souza Saviczki
 Contadora - CRC-MT 017668/O-8
 CPF: 009.611.561-04